



METODO R.P.G NO TRATAMENTO DA ESCOLIOSE

Método RPG en el tratamiento de la escoliosis
RPG method in the treatment of scoliosis

Carolina Vitória de Souza Lima

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-1306-8931>

Escola de Saúde, Curso de Fisioterapia, Faculdade Adventista Da Bahia
Cachoeira, Bahia, Brasil

E-mail: carolinavitoriasouza10@gmail.com

Maísa Luanna Ventura Rocha

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-6398-1953>

Escola de Saúde, Curso de Fisioterapia, Faculdade Adventista Da Bahia
Cachoeira, Bahia, Brasil

E-mail: maisaluanna1379@gmail.com

Victor Varanda Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-9922-2824>

Escola de Saúde, Curso de Fisioterapia, Faculdade Adventista Da Bahia
Cachoeira, Bahia, Brasil

E-mail: Varandavictor6@gmail.com

Yara Menezes Leite Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-60503-3722>

Escola de Saúde, Curso de Fisioterapia, Faculdade Adventista Da Bahia
Cachoeira, Bahia, Brasil

E-mail: menezesyara114@gmail.com

Thailane dos Santos Lopes

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-3799-2036>

Escola de Saúde, Curso de Fisioterapia, Faculdade Adventista Da Bahia
Cachoeira, Bahia, Brasil

E-mail: thaylopes144@gmail.com

João Victor Conceição Cruz

ORCID:

Escola de Saúde, Curso de Fisioterapia, Faculdade Adventista Da Bahia
Cachoeira, Bahia, Brasil

Sânzia Ribeiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8068-2715>

Escola de Saúde, Docente da Faculdade Adventista Da Bahia
Cachoeira, Bahia, Brasil

E-mail: sanziar@gmail.com

Eixo temático: Ciências da Saúde



RESUMO EXPANDIDO

Introdução

A deformação da coluna é a principal característica da escoliose, um problema médico que pode se manifestar em qualquer pessoa, mas é mais comum em adultos jovens. A condição pode ser desencadeada por uma variedade de fatores, como problemas neuromusculares ou posturais; embora a causa exata da escoliose seja desconhecida, acredita-se que fatores genéticos e ambientais desempenhem um papel importante em seu desenvolvimento. A escoliose pode causar dores nas costas, movimentos limitados e, em casos graves, problemas respiratórios. O tratamento da escoliose vai desde o uso de aparelho ortopédico até a cirurgia, dependendo da gravidade da curvatura. Porém, um método de tratamento que vem ganhando destaque nos últimos anos é a RPG (Reeducação Postural Global). RPG é uma técnica fisioterapêutica destinada a corrigir desequilíbrios musculares e posturais por meio de exercícios específicos executados de forma individualizada e adaptativa.

Objetivo

Revisar e alisar o que já foi escrito sobre o método RPG no tratamento da escoliose e analisar seus resultados quanto a estabilização ou retrocesso da curvatura.

Método

Revisão bibliográfica de artigo. A revisão trata-se de uma análise de artigos que já foram publicados e comparar seus dados e Resultados, essa revisão visa atualizar e informar o leitor sobre o método de reeducação postural global

Foram usados os descritores, Fisioterapia, método e escoliose de acordo com o que foi encontrado na base de pesquisa DecsMesh. A pesquisa foi realizada na base PubMed



Referencial teórico

Cuidar de todo o corpo, não apenas da área de dor. A visão é global: alongar, equilibrar, tonificar e retrainar as cadeias musculares para tratar ou prevenir lesões. O objetivo é agir sobre a causa do problema, não apenas sobre os sintomas. Surgiu em 1981 com a publicação do livro “Campos Fechados” de Philippe Emmanuel Souchart;, escrito após 15 anos de pesquisas biomecânicas, mas na década de 50, quando a fisioterapeuta Françoise Mézières observou as compensações distantes do corpo à ideia de uma “cadeia muscular”. De acordo com Souchart (2003)¹, a RPG corrige a morfologia, agindo sobre a estrutura do músculo estriado; age sobre as tensões neuromusculares, introduzindo um trabalho essencialmente mais ativo, mais global e de maior qualidade; age igualmente sobre o transmissor psicossomático;

E tem como objetivo prevenir e tratar problemas posturais, como a escoliose, por meio de exercícios que fortalecem e alongam a musculatura, os tendões e os ligamentos necessários para realinhar o corpo.

SIZINIO et al, 2003². A evolução nos conhecimentos sobre as escolioses ocorreu com a fundação da Scoliosis Research Society, em Minneapolis, Minnesota, EUA, em 1966, sociedade que mantém um congresso anual especificamente sobre as deformidades vertebrais. No Brasil, o primeiro curso sobre escoliose foi realizado no Hospital das Clínicas de São Paulo na década de 50.

Segundo KENDALL, 2007³ e Kisner; COLBY, 2009⁴; A escoliose é considerada leve quando apresenta de 10 a 20 graus, moderada de 20 a 40 graus e severa entre 40 a 50 graus.. A escoliose é caracterizada por um desvio da coluna vertebral em que ocorre a inclinação lateral do tronco e também a rotação vertebral. A progressão de uma curva escoliótica pode ser vista como uma deformação planejada em escalas combinadas por alterações devido ao crescimento. A presença de rotação axial combinada com inclinação lateral pode contribuir para o desenvolvimento de curvas escolióticas exageradas. A deformidade do corpo



vertebral que acompanha a escoliose vai adicionando um estado de desequilíbrio (SMITH e FERNIE, 1991)⁵. Muitos pesquisadores afirmam que se deve fazer um esforço neuromuscular e um condicionamento sensorial-motor adequado no tratamento da escoliose, e por essa razão a correção voluntária da escoliose, realizando adaptação corporal e mantendo, com contração isométrica dos músculos, o corpo nessa posição (REDONDO, 2001)⁶. Estudos realizados por MOLINA e CAMARGO⁷, 2003 Mostram que sem intervenção adequada, a curvatura progride entre o tempo de detecção e o tempo de maturidade esquelética; o risco de progressão aumenta assim que o grau de curvatura aumenta. Para que se obtenha um resultado satisfatório é necessária uma avaliação detalhada, para se conseguir recursos completos, que vão refletir no quadro de incapacidade e acompanhamento de sua evolução e conseqüentemente sua progressão. BASSANI, (2008)⁸,

Resultados

Há poucas informações sobre o agravamento da curvatura da escoliose, mas a vários fatores que auxiliam nesse processo. Enquanto jovem a estrutura óssea é flexível, se tornando mais fácil a correção e/ou a estabilização, ou seja, a probabilidade de correção quando a estrutura está totalmente formada, é menor.

O objetivo dessa revisão bibliográfica é avaliar os efeitos do método da Reeducação Postural Global em adolescentes diagnosticados com escoliose. O tema foi escolhido com base nos dados dos últimos liberados pela OMS, onde 3% da população (50 milhões) infantil possuem diagnóstico de escoliose, sendo 1,6 milhões no Brasil⁹; e o método fisioterapêutico RPG foi selecionado por ser menos invasivo, conservador e alonga um número maior de músculos de uma única vez, sem que haja compensação¹⁰.

Ciarcia et al¹¹, em seu estudo, realizado com crianças de 1º a 4º série relata que a escoliose tem associação com os hábitos de vida, a pesquisa enfatiza a posição ao assistir TV e pacientes obesos tem maior incidência no teste de Adam dar positivo,



semelhante a pesquisa de Martell³, que pontua a importância da postura adequada ainda na infância é relevante para a prevenção de problemas futuros.

Toledo et al¹⁰. Fizeram sua pesquisa em escolares de 10 anos de idade devido ao início do estirão de crescimento, os pacientes foram submetidos a 3 meses de tratamento fisioterapêutico com o método RPG duas vezes na semana, os resultados registrados mostraram que o grupo submetido ao método de RPG apresentou melhora no ângulo da escoliose, já o grupo controle registrou aumento. A escoliose com o tratamento RPG apresentou melhora significativa na vida dos escolares do estudo.

Portanto, a escoliose não estrutural redução da curva com tratamento RPG coluna vertebral busca melhorar as mudanças posturais para permitir que os alunos sintam seu próprio corpo.

Algumas pesquisas sobre a eficácia e limitações do método RPG, demonstrada esta abordagem sendo útil em várias patologias, incluindo escoliose. No entanto, pré cuidados preventivos ou primários foram concluídos necessário, desde a ideia como se torna a escoliose não estrutural prioridades.



Conclusões

Conclui-se que o processo do Redução Postural Global – RPG, permite melhoras do quadro de escoliose diante do apresentado. A redução melhora o corpo, corrige a morfologia, suprime a rigidez e libera as articulações, tratando a desarmonia da curvatura. As posições concebidas pelo RPG apresentaram resultados positivos na correção da postura e melhora do quadro de escoliose, sendo assim, os princípios básicos da RPG na escoliose foram melhorar a retração dos músculos da estática; corrigir, por intermédio da tração, a acentuação das curvas; estirar, de forma global, os músculos da estática e liberar o bloqueio respiratório.

É assim com base nos estudos em escolas podemos afirmar que estudo do RPG teve sucesso tendo como base em estudos experimentais com alunos do ensino fundamental tendo instruções de profissionais da área realizando correções necessárias durante o decorrer do método RPG se mostrou eficaz para as estruturas musculares.

Osteopatas em seu estudo com escoliose chegaram ao resultado do método RPG tiveram a curvatura estabilizada, concluindo que o método teve máxima eficácia.

Descritores: fisioterapia, método, RPG, escoliose



Referências

1. SOUCHARD, P. E. RPG: fundamentos da reeducação postural global: princípios e Originalidade. São Paulo: É Realizações, 2003.
2. SIZINIO, H.; XAVIER, R.; PARDINI, A. G. et al. Ortopedia e Traumatologia: Princípios E técnicas. 3. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.
3. KENDALL, F. P. et al. Músculos: provas e funções. 5. ed. Barueri: Manole, 2007.
4. KISNER, C.; COLBY, L. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas . 4. ed. São Paulo: Manole, 2009.
5. SMITH, T. J.; FERNIE, G. R. Functional biomechanics of the spine. Spine, 1991
6. REDONDO, B. Iso Stretching: A ginástica da coluna. Piracicaba: Chiron, 2001.
7. MOLINA, A. I.; CAMARGO, O. P. O tratamento da criança com escoliose por alongamento muscular. Fisioterapia Brasil, Rio de Janeiro, 2003.
8. BASSANI, E. et al. Avaliação da ativação neuromuscular em indivíduos com escoliose através da eletromiografia de superfície. Revista Brasileira de Fisioterapia; v.12, n.1, São Carlos; jan-fev, 2008.
9. DAHER, Murilo. Escoliose: doença acomete mais de 50 milhões de crianças e adolescentes no mundo, Crd.med.br, JUNHO17, 2021. <https://crd.med.br/sem-categoria/escoliose-doenca-acomete-mais-de-50-milhoes-de-criancas-e-adolescentes-no-mundo/>
10. TOLEDO Pollyana Coelho Vieira, Efeitos da Reeducação Postural Global em escolares com escoliose. Fisioterapia e Pesquisa, São Paulo, v.18, n.4, p. 329-34, out/dez. 2011
11. Martelli RC, Traebert J. Estudo descritivo das alterações posturais de coluna vertebral em escolares de 10 a 16 anos de idade: Tangará-SC, 2004. Rev Bras Epidemiol. 2006;9(1):87-93.